

Qual o tratamento mais estético na Ortodontia?

Dr. Luiz Renato Paranhos

Dra. Silvana Allegrini Kairalla

Estética por definição é o estudo que determina o caráter do belo nas produções naturais e artísticas. A natureza já faz a sua parte, mas nós, cirurgiões-dentistas, podemos ajudar a melhorar a estética dos nossos pacientes.

A cada geração, a cada década, o conceito de estética se torna cada vez mais intrínseco ao ser humano e aos seus anseios. Atualmente, com o processo de globalização, a procura pelo belo, pela estética e rejuvenescimento vem sendo procurada por todos.

Na odontologia não poderia ser diferente, afinal, a agradabilidade da face se percebe pelo sorriso¹. E a ortodontia é uma das áreas responsáveis por tornar o sorriso mais agradável e harmônico.



E porque não realizar o tratamento ortodôntico da forma mais estética possível?

Hoje o aparelho mais estético na ortodontia é o aparelho lingual com a colocação dos *brackets* na face lingual dos dentes.

A ortodontia lingual surgiu no final da década de 70², e, portanto muita coisa se modificou em 30 anos. As empresas investem cada vez mais neste setor, houve uma evolução na



qualidade dos fios e *brackets*, e, inclusive já existem *brackets* autoligados linguais^{3,4}. O tamanho dos *brackets* também diminuiu, acabando com o “mito” de que o aparelho machuca a língua⁵.

Por acaso os *brackets* colados na vestibular não machucam inicialmente o vestibulo jugal?

E nem por isso deixamos de colocar aparelhos colados na face vestibular dos dentes!

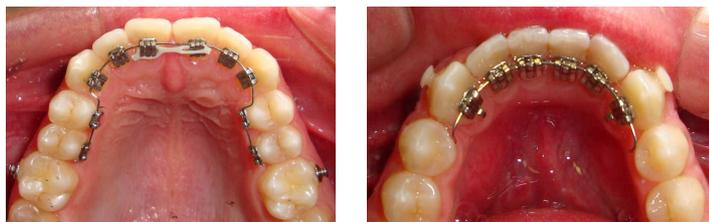
Quanto à mecânica, inicialmente, quando a técnica era experimental, alguns trabalhos demonstravam que se encontrava uma maior dificuldade⁶⁻⁸, mas, atualmente, outros trabalhos mostram que é possível fazer os tratamentos por lingual com a mesma efetividade de quando tratamos por vestibular⁹⁻¹³.



Fotos iniciais do paciente.



Fotos iniciais intra bucais.



Realização do tratamento.



Fotos pós-tratamento.

É importante que o ortodontista que não use a técnica possa indicá-la sabendo que hoje ela é muito procurada por adultos, principalmente executivos que precisam fazer muitos negócios em horários de almoço, e ficam incomodados e preocupados com restos de alimentos entre os *brackets* durante as refeições. Também existe outro público, principalmente na faixa etária dos 20 a 30 anos, que vem procurando por um tratamento ortodôntico estético, e, que já fizeram tratamento ortodôntico na adolescência, mas que necessitam de retratamento. Por questões estéticas e não só funcionais, e que pelo fato de estarem em início de carreira, necessitam mostrar maturidade e experiência, o que fica mais difícil quando se usa um aparelho por vestibular, o qual demonstra um aspecto mais jovem – remetendo-os novamente à adolescência.

Aliás, falando-se em adolescência, os adolescentes são um público que vem também buscando tratamento ortodôntico por lingual¹⁴, talvez, pelo fato de ser essa uma etapa da vida já com tantos problemas de aceitação, por eles próprios e por parte da sociedade.

Assim, a correção ortodôntica pode ser feita em várias etapas da vida, proporcionando saúde e bem estar aos pacientes, dá forma mais estética possível, podendo ser alcançada com a ortodontia lingual.

Referências

- 1-Rosvall,M. D.; Fields,H. W.; Ziuchkovski,J.; Rosenstiel,S.F; Johnstone,W.M. Attractiveness, acceptability, and value of orthodontic appliances.American Journal of Orthodontics and Dentofacial Orthopedics 135(3).
- 2-Pato, J. M. *et al*, Lingual Orthodontics.Rev.dent.press ortodon.ortopedi.facial 7(2), mar-abr 2003.
- 3-Macchi, A. *et al*, The use of tridimensional brackets in lingual orthodontics: New horizons in the tratament of adults patients. Orthodontics 1:1-11, 2004.
- 4-Navarro, C. F. *et al*, Development of the In-Ovation-L Bracket from GAC, www.lingualnews.com 4(2)sept. 2006.
- 5- Fillion,D., Improving Patient Comfort with Lingual Brackets. JCO oct (689-694),1997.
- 6- Paige , S. F. A Lingual Light – Wire Technique. J.Clin.Orthod. 16:534-544, aug 1982.
- 7- Kurz,C.; Swartz,M. L.; Andreiko,C., Lingual Orthodontics: A Status Report Part 2: Research and Development . J.Clin.Orthod 16:735-740, nov 1982.
- 8- Scholz,R. P.; Swartz,M. L., Lingual Orthodontics: A Status Report Part 3: Indirect Bonding – Laboratory and Clinical Procedures. J. Clin. Orthod. 16:812-820, dec 1982.
- 9- Creekmore,T. , Lingual orthodontics - Its renaissance. JCO ago (120-137) 1989.
- 10-Gorman, J., Dispelling some myths about lingual orthodontics. Clinical Impressions, (S.I.) 2(3): 2-5, 16-17, july/sept., 1993.
- 11- Geron, S., Class II non-extraction treatment with self ligating lingual brackets, www.lingualnews.com 2(2), nov 2004.
- 12- Ling, H. P., Lingual Orthodontics: History, Misconceptions and Clarification. Journal de L'Association dentarie canadienne 71(2),fev. 2005.
- 13- Cacciafesta V. Easy Lingual Orthodontics with 2D lingual brackets, www.dglo-2008.de/dglo-2008/abstract_cacciafesta_easy_lingual_orthodontics.pdf.
- 14- Wiechmann, D.; Wong, R. W. K.; Hagg, U. Incognito – The Novel CAD/CAM Lingual Orthodontic Appliance , Dental Asia jan/feb 2008.